

Sorvete com redução de sódio e gordura **4**
 CEU comemorou Jubileu de Ouro **5**
 Esalqueanas venceram Prêmio Dow-USP **6**

Fórum Luiz de Queiroz recebeu a Secretária da Agricultura do Estado de São Paulo

A Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Mônica Carneiro Meira Bergamaschi, transferiu, em 10 de outubro, seu gabinete para a ESALQ, em ato solene que integrou a comemoração da 55ª Semana Luiz de Queiroz.

Com a chegada da secretária, no início da manhã, ocorreu o hasteamento das bandeiras, no gramado central da ESALQ e, na sequência, foi feita a instalação do gabinete na Sala do Centenário (Edifício Central). Na oportunidade, Mônica Bergamaschi comentou sobre a tradição da Semana Luiz de Queiroz. “Gostaria de reforçar minha satisfação de poder também escrever uma linha dessa história de parceria entre essas duas instituições centenárias, a ESALQ e a Secretaria de Agricultura. Além disso, destaco como é bonito sentir todas as tradições, vivenciar o orgulho do pertencimento que todos têm com essa Escola e a reverência que é feita a esse grande homem que foi Luiz de Queiroz”.

Fórum – Na parte da tarde, a secretária visitou os estandes dos expositores na abertura oficial do “Fórum Luiz de Queiroz - Integrar para mudar”, no saguão do Anfiteatro Professor Urgel de Almeida Lima. Em seguida, participou do primeiro painel do Fórum, “Integração com as universidades: como articular e estimular pesquisas e participação na orientação. Legislação e custeio de estágios”.

O Fórum Luiz de Queiroz congregou engenheiros agrônomos, acadêmicos e agricultores, estabelecendo maior intercâmbio técnico e científico e debatendo problemas relacio-



José Vicente Caixeta Filho, Mônica Bergamaschi e Marisa Regitano d'Arce

nados ao setor. A atividade foi realizada nos dias 10 e 11 de outubro, em parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA). A iniciativa partiu do Programa de Educação Tutorial (PET) em Biotecnologia Agrícola da ESALQ, coordenado pelo professor Flavio César Almeida Tavares, do Departamento de Genética (LGN). “Imaginamos fazer um evento durante a Semana Luiz de Queiroz para atrair os estudantes de graduação que até então tem se ressentido da falta de alguma atividade específica durante essa semana”.

O coordenador lembrou, ainda, que em reunião com a Secretária de Agricultura e Abastecimento, em 2011, foi sugerido por ela ampliar a programação inicial do Fórum para também atender agricultores. “Como verificamos

que o histórico da Semana Luiz de Queiroz já contemplava essa atividade junto aos agricultores, a programação foi expandida para discutirmos, em painéis temáticos, os vários ângulos da questão agrária e agrícola do Brasil”, concluiu Tavares.

Para o diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, a Semana Luiz de Queiroz sempre foi uma referência importante para a Escola e, durante esses anos, tem prevalecido o conagraçamento entre profissionais, principalmente ex-alunos. “A ideia agora é agregar, a esse clima, informações e experiências de natureza técnica, preferencialmente inovadoras. Assim, todos terão a oportunidade de acessar representações de instituições das mais diversas que irão compartilhar as últimas novidades técnicas relacionadas, principalmente, às ciências agrárias”.

ESALQ Comunidade

• Leveduras e fermentação

- análises químicas, seleção de leveduras e avaliação de insumos na fermentação

Depto. de Ciências Biológicas (LCB)
 (19) 3429.4169

• Estatística

- assessoria e consultoria de dados agrônomicos;
 - planejamento de experimentos agrônomicos;
 - interpretação de resultados estatísticos;
 - utilização de softwares.

Depto. de Ciências Exatas (LCE)
 (19) 3429.4127 r. 235
 ctsdias@usp.br



Estande da ESALQ apresentou projetos de pesquisa e atividades de extensão

USP Universidade de São Paulo

Reitor

João Grandino Rodas

Vice-reitor

Hélio Nogueira da Cruz

Vice-reitor Executivo de Administração

Antonio Roque Dechen

Vice-reitor Executivo de Relações Internacionais

Adnei Melges de Andrade



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor

José Vicente Caixeta Filho

Vice-Diretora

Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Pauta e redação

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531),

Ana Carolina Miotto (estagiária)

Lucas Jacinto (estagiário)

Revisão

José Djair Vendramim; Luciana Joia de Lima;

Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanêz

Colaboração

Gabriel Forti; Roberto Amaral; Maria Clarete

Sarkis Hyppolito

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf

Tiragem 3.500 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom • acom.esalq@usp.br

Integrar para mudar

Para congregar engenheiros agrônomos, acadêmicos e agricultores, estabelecer maior intercâmbio técnico e científico, a ESALQ realiza, anualmente, a Semana Luiz de Queiroz, quando tradicionalmente se transfere o gabinete da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento (SAA) para a ESALQ.

Este ano, durante a 55ª edição do evento, realizou-se o Fórum Luiz de Queiroz – “Integrar para mudar”, em formato de feira de demonstrações técnicas e painéis de discussões. A proposta foi apresentada por um grupo de estudantes ao diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, contando com a participação mais ativa de estudantes de graduação. Em um segundo momento, a partir de sugestões da Secretária de Agricultura e Abastecimento, Mônica Bergamaschi, foram abordados vários ângulos da questão agrária e agrícola do setor.

Integrando a participação de professores da ESALQ, de técnicos e pesquisadores da SAA, bem como de destacadas empresas, associações e cooperativas, cumpriu-se programação coerente com o histórico da Semana Luiz de Queiroz, visando resgatar e avivar o seu significado como instituído pela Lei nº 3837, de 11/04/1957 e Decreto nº 33.467, de 22/08/1958, com posterior regulamentação pelo Decreto nº 7.831, de 23/04/1976, para

conjuntamente comemorar a Semana do Agricultor, instituída pela Lei nº 2244, de 11/08/1953. Para tanto, debateram-se questões envolvendo o Acesso ao conhecimento e o setor produtivo rural, a Organização da produção e acesso ao mercado e a Atividade produtiva e preservação ambiental e exposições sobre a Produção de Sementes, Agropecuária (leite, laranja e cana-de-açúcar), Agroindústria de Alimentos (leite e carne) e Agrosserviços (Assistência técnica, Pesquisa e Desenvolvimento, Serviços Financeiros e Ensino, pesquisa e extensão).

O Fórum Luiz de Queiroz – “Integrar para mudar” também reverenciou a memória de Luiz Vicente de Souza Queiroz e celebrou os 120 anos da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, os 111 anos da ESALQ, os 55 anos da Semana Luiz de Queiroz, o Ano das Cooperativas-ONU/2012 e 25 anos de aprovação de criação do Programa de Educação Tutorial na ESALQ. Finalmente, atendeu, em parte, ao compromisso das instituições que participaram do Encontro Regional CATI – “Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável – integrando com as Universidades”, realizado na ESALQ em 27/10/2011.

Flávio Cesar Almeida Tavares,
Professor titular da USP/ESALQ;
Coordenador do Fórum Luiz de Queiroz

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para

acom.esalq@usp.br

Coruja clicada em frente à Biblioteca

Fotografia de Alexandre Nasser Fidelis, funcionário da Divisão de Biblioteca (DVBIBL)

II Science Days



Evento reuniu trinta e um professores

Em 28 e 29 de setembro, ocorreu em São Pedro (SP) o II *Science Days*. A atividade, que teve mediação do engenheiro agrônomo Joaquim Machado, promoveu ciclos de discussão e convergência para pontos de interesse da Instituição e contou com a participação de 31 docentes. O debate percorreu seis eixos temáticos: Governança Institucional, Temas Transversais, Internacionalização, Publique ou Pereça, Recursos

de Financiamento e Sustentabilidade. Para Marisa A. B. Regitano d'Arce, vice-diretora e coordenadora do evento, foi um momento importante para percebermos o quanto de entusiasmo existe nos docentes com relação ao ato de pensar uma Escola cada vez mais preparada. "Tivemos a oportunidade de refletir sobre a ESALQ, ouvimos opiniões diferentes e essa multivariada trouxe a riqueza do evento", destacou.



Pesquisa

A Comissão de Pesquisa (CPq) realizou, em 8/11, o workshop "Revendo suas ferramentas: inovação, desafios e facilidades". Foram apresentados recursos disponíveis na USP que podem oferecer facilidades para as atividades de pesquisa. O evento foi aberto com a palestra "Índices, *Web of Science*, JCR, *ResearcherID*, *Google Citation*... para que servem e como utilizá-los", ministrada pelo professor Ricardo Antunes Azevedo, do Departamento de Genética (LGN). Na sequência, foi abordado "Como o sistema Tycho-USP pode lhe ajudar e quais suas vantagens", por Gisele Lopes Batista Pinto, do Departamento de Informática da Reitoria da USP. Na parte da tarde, o professor Luiz Carlos Estraviz Rodriguez, do Departamento de Ciências Florestais (LCF) e diretor do Ciagri, falou sobre "Como a nuvem USP e as e-aulas podem mudar as nossas rotinas". Finalmente, o professor Weber Antonio Neves do Amaral, do Departamento de Ciências Florestais (LCF), ministrou a palestra "Acesso a capital de risco e empreendedorismo nas Universidades americanas e brasileiras: alguns caminhos para a USP".

CTC

Em 11/9, um grupo de professores e pesquisadores da ESALQ esteve no Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) com o propósito de afinar uma proposta de parceria entre as duas instituições. Os planos de aproximação tiveram início em maio, quando o CEO do CTC, José Gustavo Teixeira Leite, apresentou os desafios do Centro em uma reunião da Congregação da ESALQ. Em contrapartida, em 1º de novembro, a ESALQ recebeu uma delegação de 25 profissionais, ligados à gestão empresarial do CTC. A comitiva foi recepcionada pelo diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, e outros docentes da Escola. O objetivo do encontro foi dar continuidade às ações de aproximação entre as partes. Desta vez, como proposta de debate, o grupo da ESALQ ofereceu uma visão das pesquisas desenvolvidas na Escola para o setor sucroalcooleiro nas áreas de melhoramento, biotecnologia, irrigação, nutrição, processamento e biotecnologia industrial, estatística, geoprocessamento e ambiente.

Prêmios

Lide - Durante o Fórum Nacional de Agronegócios, realizado nos dias 21 e 22 de setembro, em Campinas (SP), ocorreu a 1ª edição do Prêmio Lide de Agronegócios. Na oportunidade, homenageada na categoria Tecnologia, a ESALQ esteve representada pela vice-diretora, professora Marisa A. B. Regitano d'Arce.

Gerdau - Em 29/08, na 30ª edição do Prêmio Gerdau Melhores da Terra, entre os premiados estava o trabalho "Sistema microprocessado para aquisição e armazenamento de dados", de Antonio Pires de Camargo, engenheiro agrônomo e técnico de nível superior do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB). O trabalho vencedor na Categoria Pesquisa e Desenvolvimento, nível Estudante, foi desenvolvido com apoio do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Engenharia da Irrigação (INCT-EI) e contou com a participação dos pesquisadores Ezequiel Saretta, Marinaldo Ferreira Pinto e Alessandro Cláudio dos Santos Almeida.

ESALQtec - A entrega do 4º Prêmio Empreendotec 2012, ocorrida em 18/10, laureou profissional e empresa que se destacaram na fomentação, formação ou consolidação de empreendimentos de inovação tecnológica, em Piracicaba e região. Neste ano, os homenageados foram o professor Carlos Clemente Cerri (Categoria Profissional), do CENA/USP, e a empresa BUG Agentes Biológicos S/A (Categoria Empresa). Na oportunidade, foi entregue o Certificado de Empresa Graduada da ESALQtec à SCAN Inteligência e Prospeção. A iniciativa é da ESALQ, Fealq e Incubadora Tecnológica ESALQtec, com o apoio do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Piracicaba.

CPR - De 17 a 19 de setembro aconteceu, em São Paulo, o 2º Simpósio Aprender com Cultura e Extensão da USP. Cerca de 600 projetos foram inscritos e, entre os premiados por uma Comissão avaliadora, esteve "Casa do Produtor Rural: elaboração de cartilha de orientação técnica sobre propagação de árvores frutíferas". O projeto foi coordenado pela professora Simone Rodrigues da Silva, do Departamento de Produção Vegetal (LPV), e teve como corresponsáveis João Alexio Scarpore Filho, professor sênior do LPV, e Rubens Angulo Filho, professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB). A aluna Katia Fernanda Dias Rodrigues, do curso de engenharia agrônômica, bolsista do Programa Aprender com Cultura e Extensão, participou do projeto e, como prêmio, ganhou uma viagem ao exterior, em universidade que mantém convênio com a USP.



Pesquisa desenvolveu produto com alto teor de fibra alimentar, cálcio e vitaminas, com redução de sódio e gordura

Sorvete funcional

Não é novidade que uma dieta balanceada é essencial para o bom funcionamento do organismo. Entretanto, o estado nutricional, principalmente das populações que vivem em países desenvolvidos, é afetado por hábitos inadequados como o consumo excessivo de gorduras, elevada ingestão de açúcares e diminuição considerável do consumo de fibras, vitaminas e sais minerais, que podem favorecer a incidência de doenças crônico-degenerativas.

Além disso, a ingestão de cálcio da população está muito abaixo dos valores considerados ideais, que é de 1000 mg/dia para adulto. Segundo Marina Leopoldina Lamounier, pesquisadora da ESALQ, em decorrência disso, muitas crianças estão sujeitas ao raquitismo, à baixa estatura, à osteopenia e osteoporose. “Isso ocorre porque muitos produtos lácteos, como leite e queijo, não são interessantes ou atraentes suficientemente, contribuindo para o baixo consumo”.

Dáí surgiu a ideia de melhorar os alimentos que são atraentes, principalmente para as crianças e, nesse contexto, a pesquisadora desenvolveu um sorvete saudável, com alto teor de fibra alimentar, cálcio e vitaminas, e redução de sódio, açúcar e gorduras. “O interesse principal é fazer

com que o sorvete tenha múltiplas funções, pois o consumidor moderno deseja alimentos que satisfaçam e que ao mesmo tempo sejam saudáveis”, afirma Marina.

A Pesquisa – O estudo, realizado no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, desenvolveu um preparado em pó enriquecido com fibras de linhaça, inulina e FOS (fonte de prebióticos) com redução do teor de açúcar, gordura e sódio. Os sorvetes foram elaborados com o preparado lácteo e saborizados com polpa de mangaba (*Hancornia speciosa*) – fruta típica do cerrado brasileiro. “A elaboração dos preparados em pó e dos sorvetes se constitui como forte potencial à comercialização, já que são ricos do ponto de vista nutricional e contemplam a demanda de todos os grupos biológicos desde crianças até idosos por serem atrativos e saudáveis”, afirma.

Orientada pela professora Jocelyn Mastrodi Salgado, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), a pesquisa avaliou as características microestruturais e microbiológicas do preparado em pó e, a partir deles, desenvolveu os sorvetes de massa, verificando sua composição centesimal, suas proprie-

dades físicas e químicas, suas características reológicas e seu nível de aceitação sensorial. Segundo as pesquisadoras todas essas características apresentaram valores desejáveis, além do mais, foi possível, a partir da adição de fibras alimentares, proporcionar uma alegação horizontal de saúde. “O sorvete pode tornar-se uma opção saudável de alimento, principalmente para as pessoas que, por falta de hábito, gosto ou intolerância à lactose, têm a ingestão de laticínios aquém das quantidades recomendadas. O valor nutricional e as características de alta digestibilidade fazem desse produto um alimento ideal para todas as idades, associando nutrição e prazer”, explicam.

As pesquisadoras afirmam que sorvetes de frutas do Cerrado com baixo valor energético ganham espaço cada vez maior na mesa dos consumidores. “Estas frutas oferecem grande variedade de sabores e aromas, possuem quantidades significativas de vitaminas, propriedades funcionais e medicinais. Nesse contexto, insere-se a mangaba, que apresenta boa digestibilidade, alto valor nutritivo e consideráveis teores de proteína e vitamina C”, concluem.

55ª Semana Luiz de Queiroz

A ESALQ, a Prefeitura do *Campus* USP “Luiz de Queiroz” (PUSP-LQ) e a Associação dos Ex-alunos da ESALQ (Adealq) realizaram, de 8 a 13 de outubro, a 55ª Semana Luiz de Queiroz. Essa edição contemplou a instalação do gabinete da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o Fórum Luiz de Queiroz, o Fórum da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) e a sessão solene comemorativa aos 50 anos da Casa do Estudante Universitário (CEU).

Além disso, de 3 a 5 de outubro, aconteceu o “XI Simpósio Saiba Mais Sobre Alimentos”, com o objetivo de promover o acesso às inovações tecnológicas, científicas e mercadológicas na área de alimentos. Em 6 de outubro, ocorreu a Palestra e Prática: “Introdução à piscicultura em viveiros escavados e tanques” com o objetivo de orientar sobre a criação e a produção de peixes em tanques e viveiros escavados, promovendo a capacitação da cadeia produtiva aquícola.

Em 8 e 9 de outubro, o Departamento de Genética (LGN) realizou o 29º Encontro Sobre Temas de Genética e Melhoramento, com o tema ‘Genômica Populacional e Genética da Conservação’, no Anfiteatro Professor Ernesto Paterniani.

Entre 8 e 11 de outubro, foi realizado o Circuito TUSP de Teatro, com a apresentação de quatro peças teatrais, na Sala 2 do Teatro Municipal Dr. Losso Netto: Cachorro Morto (8/10), Santiago Morto (9/10), Marie



Cerimônia de hasteamento das bandeiras antecedendo a instalação do Gabinete da Secretaria de Agricultura de SP na ESALQ

(10/10) e O Direito de Cantar (11/10). De 8 a 12 de outubro, o Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz”, sediou a Oficina de Ilustração Botânica, realização do Grupo de Estudos Walter Accorsi (GeWA), do Departamento de Ciências Biológicas (LCB).

De 9 a 11 de outubro, aconteceu o VI Momento de Biologia (MoBio), com o objetivo de aumentar a interação entre professores e alunos de diversas unidades de ensino, promovendo discussões de temas pouco abordados no currículo da graduação em Ciências

Biológicas.

Em 13 de outubro, aconteceu a tradicional Reunião de Confraternização dos Ex-Alunos, das turmas formadas em 1937 (Jubileu de Diamante), 1942, 1947, 1952, 1957, 1967, 1972, 1977, 1982, 1987 (Jubileu de Prata), 1992, 1997, 2002 e 2007. A realização é da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) e ESALQ.

Completaram a programação da Semana, o VI Simpósio de Técnicas de Plantio e Manejo de Eucalipto para Usos Múltiplos, em 16 e 17 de outubro, e o II Workshop sobre Restauração Florestal, de 18 a 20 de outubro.

CEU comemorou cinquentenário

Fundada em 14 de setembro de 1962, a Casa do Estudante Universitário “Prof. José Benedicto de Camargo” (CEU), do *Campus* “Luiz de Queiroz”, comemorou seu cinquentenário durante a 55ª Semana Luiz de Queiroz. Para marcar essa data significativa, em 12/10 aconteceu, nas dependências da CEU, uma sessão solene em comemoração ao Jubileu de Ouro. Após a recepção dos convidados, foi realizada uma apresentação da Orquestra da ESALQ e, na sequência, ocorreram os depoimentos de José Amauri Dimarzio, engenheiro agrônomo formado em 1967, e Clayton Quirino Mendes, engenheiro agrônomo da turma de 2003, ex-moradores da CEU. Após suas declarações, ocorreram entrega de homenagens e descerramento de placa comemorativa, apresentação de vídeo comemorativo ao cinquentenário e visita à exposição com fotos antigas e atuais da CEU.

Aspecto social – De acordo com Pedro Henrique Dias, aluno do curso de gestão ambiental e atual morador da CEU, aproximadamente três mil alunos passaram pela Casa desde sua fundação. Anualmente, é rea-



CEU foi inaugurada em 14 de setembro de 1962

lizada uma seleção para moradia na Casa do Estudante, que disponibiliza 124 quartos individuais. Além dos dormitórios, existe um espaço de uso coletivo onde se dispõe de sala de TV, de jogos, de aula, de estudos, de reu-

nião e de computação. O local é administrado por uma diretoria eleita por moradores com auxílio de um conselho consultivo composto por docentes e assistentes sociais da Prefeitura do *Campus* (PUSP-LQ).

Alunas premiadas na Rússia

De 11 a 14 de setembro, ocorreu, em Moscou, o 9th International Junior Forest Contest, evento organizado pelo Serviço Florestal Russo. Na ocasião, Gabriela Brigatti Chaves e Nathália Bicudo Teixeira Carvalho, alunas do curso de engenharia florestal, apresentaram os trabalhos *Growth and flowering genetic parameters estimated in a progeny trial of Eucalyptus sp. planted in Brazil* e *Shear strength of glued laminated bamboo and solid bamboo*

manufactured from different position of Dendrocalamus giganteus culm wall, respectivamente. O estudo de Gabriela teve coautoria do pós-graduando Evandro Vagner Tambarussi, e orientação de Fernando Seixas e Luciana Duque Silva, ambos docentes do Departamento de Ciências Florestais (LCF). O corpo de jurados do evento, composto de 15 cientistas e professores de diferentes países, premiou a pesquisa de Gabriela em 1º lugar entre os 52 estudos apresentados.

Campus inaugurou CPDigi



Em 31/10, foi inaugurada a unidade do Centro de Produção Digital (CPDigi) do Campus "Luiz de Queiroz". A iniciativa é coordenada pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da USP, com apoio local

do Centro de Informática do Campus "Luiz de Queiroz" (Ciagri), e visa oferecer modernos recursos audiovisuais e de comunicação à distância para a produção de videoaulas e videoconferências em caráter institucional.

Laureados da Entomologia

Entre 16 e 20 de setembro, Curitiba (PR) abrigou o XXIV Congresso Brasileiro de Entomologia. Na oportunidade, Vitor Hugo Beloti, orientado pelo professor Pedro Yamamoto, ficou em 1º lugar na categoria "Manejo Integrado de Pragas" com a pesquisa "Persistência de inseticidas recomendados para o controle de *Diaphorina citri* (Kuwayama, 1908) (Hemiptera: Psyllidae) sobre o ectoparasitoide *Tamarixia radiata* (Waterston, 1922) (Hymenoptera: Eulophidae)". Na categoria "Plantas Inseticidas", Leandro do Prado Ribeiro, orientado do professor José Djair

Vendramim, ficou em 1º lugar com a pesquisa "Chemical composition and fumigant insecticidal activity of essential oil of *Pimenta pseudocaryophyllus* (Myrtaceae) leaves against Mexican bean weevil". Com a pesquisa "Liberações inoculativas de *Tamarixia radiata* (Waterston, 1922) (Hymenoptera: Eulophidae) para o manejo do psíldeo dos citros *Diaphorina citri* Kuwayama, 1907 (Hemiptera: Psyllidae)", Alexandre José Ferreira Diniz, orientado pelo professor José Roberto Postali Parra, foi o 1º colocado na categoria "Controle Biológico".

Esalqueanas venceram Dow-USP

A Pró-reitoria de Pesquisa (PRP) da USP anunciou, em 3 de outubro, os vencedores do Prêmio Dow-USP de Inovação em Sustentabilidade 2012. Maria Leticia Bonatelli ganhou o 1º lugar com o trabalho "Bactérias endofíticas e epifíticas cultivadas e não cultivadas do guaranazeiro e o controle da antracnose". Orientada pelo professor João Lúcio de Azevedo, professor sênior do De-

partamento de Genética (LGN), a pesquisa foi realizada no Programa de Pós-graduação (PPG) em Genética e Melhoramento de Plantas. Recebeu ainda menção honrosa a pesquisa de Michelle da Fonseca Santos, "Mapeamento de QTL (*quantitative trait loci*) e expressão gênica associados à resistência da soja ao complexo de percevejos", orientada pelo professor José Baldin Pinheiro (LGN), no mesmo PPG.

Áustria

Entre 2 e 6 de setembro, ocorreu, na Áustria, o 13th International Congress of the Society for Ethnopharmacology. Na ocasião, Jorge Luiz Cambui Melli e Guilherme Aleoni, alunos de gestão ambiental, expuseram as pesquisas *Medicinal plants ethnobotanical knowledge: An overview at Vale do Ribeira (Registro/SP) - Brasil*, e *Potencial aspects from Brazilian medicinal, respectivamente*. Ambas foram realizadas no Grupo de Estudos Walter Accorsi (GeWA), sob orientação do professor Lindolpho Capellari Jr, do Departamento de Ciências Biológicas (LCB).

Florestal

Entre 1º e 5 de outubro, ocorreu, em Recife (PE), o Encontro Pan-Americano da Associação Internacional de Anatômistas Madeira (IAWA). Matheus Peres Chagas, doutorando em Recursos Florestais, apresentou o trabalho "Relationship between climate and tree-rings of *Tectona grandis* trees in natural and urban environment of Piracicaba, state of São Paulo, Brazil". Orientado pelo professor Mario Tomazello Filho, do Departamento de Ciências Florestais (LCF), o estudo foi considerado o melhor pôster, categoria doutorado. Alejandro Venegas Gonzalez, Antonio Padua Radaeli Neto, Priscila A. Sá e Claudio Sérgio Lisi são coautores.

OMC

De 24 a 26 de setembro, Karina Hehs, aluna de engenharia agrônoma, participou do Fórum Público da Organização Mundial do Comércio (OMC), em Genebra, Suíça. O convite foi resultado da vitória no concurso de vídeo do programa Jovens Embaixadores da OMC. O vídeo pode ser assistido em <http://www.youtube.com/watch?v=XmulDdwN2jk>

Microbiologia

Entre 28 de outubro e 1º de novembro, ocorreu, em Santos (SP), o XXI Encontro Nacional de Microbiologia Ambiental (ENAMA). Na Área de Microbiologia do Solo, foi eleito como melhor estudo "Elemental sulfur oxidation and rock phosphate solubilization in sand and clay soils by immobilized sulfur oxidizing bacteria". A autoria é de Adriano Reis Lucheta, pós-doutorando no Departamento de Ciência do Solo (LSO). A orientação foi do professor Marcio Lambais, do LSO.



Entre 17 e 21 de setembro, shows, teatros, exposições, oficinas, músicas, palestras e sarau marcaram a 17ª Semana de Arte e Cultura da USP e 22ª Semana Cultural da ESALQ. Na foto, cena do espetáculo infantil "Pluft o Fantasmilha"

Copa Unisinos



Aquian Felício e Maurice Scaloppi

Aquian Felício e Maurice Fabian Scaloppi, estudantes de engenharia agrônoma e de ciências econômicas, respectivamente, participaram, entre 27 e 30 de setembro, da 25ª Copa Unisinos, em São Leopoldo (RS). Scaloppi conseguiu a medalha de ouro na prova dos 1.500 m e prata nos 800 m. No revezamento 4x400, conquistou o ouro. Aquian Felício venceu a prova dos 100 m com o tempo de 10"70 e, no salto em distância, garantiu o 1º lugar, saltando 6,96 m. O atleta ainda ganhou a prata no salto em altura e, no revezamento 4x100, junto com outros alunos da USP, Felício garantiu mais uma medalha de ouro para a ESALQ.

Grupo Vocal na Europa



Grupo Vocal Luiz de Queiroz

Com apoio financeiro da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, o Grupo Vocal Luiz de Queiroz seguirá para a Europa e o Coral Luiz de Queiroz promoverá intercâmbio com os demais *campi* da USP. As iniciativas ocorrerão em 2013 e são frutos dos editais do Programa de Intercâmbio de Atividades de Cultura e Extensão. O Grupo Vocal Luiz de Queiroz trabalhará para se apresentar em Portugal (março), Polônia (junho) e, finalmente, em outubro, esses coralistas se agruparão ao Coral Luiz de Queiroz para se apresentarem em Piracicaba (SP), por conta do projeto 'Forrobodó - Burlata de Costumes'.

Painel

IEA

Em 7/11, a ESALQ foi uma das instituições parceiras homenageadas durante a cerimônia de 70 anos do Instituto de Economia Agrícola (IEA). No ato, foi representada pelo diretor, José Vicente Caixeta Filho.

Top Ciência

Em 4/10, aconteceu, em Campinas (SP), a 7ª edição do Top Ciência, realizado pela Unidade de Proteção de Cultivos da BASF. Na categoria Oleaginosas, esteve entre os laureados "Sistema de apoio à tomada de decisão para aplicações de fungicidas com base no monitoramento meteorológico das culturas da soja e do tomate", de autoria de Paulo Cesar Sentelhas, professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB). Entre os premiados da categoria Herbicidas, esteve "Heat® – Inovação tecnológica no manejo de plantas daninhas em cana-de-açúcar", de autoria de Pedro Jacob Christoffoleti, docente do Departamento de Produção Vegetal (LPV).

Na Colômbia

Walter de Paula Lima, docente sênior do Departamento de Ciências Florestais (LCF), participou, em 12/10, do 5º Simpósio Nacional Florestal da Colômbia. Na oportunidade, recebeu do presidente da *Universidad Nacional de Colombia*, Jairo A. O. Saraz, a medalha de Mérito Agrário do Conselho da *Facultad de Ciencias Agrarias*.

Homenagem

Faleceu, em 6 de outubro, a funcionária Vera Lúcia Durrer, secretária do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN). A servidora atuava na ESALQ desde 1983.

Conheça a ESALQ



Roberto Amaral (Acom)

Horto Prof. Walter Radamés Accorsi

O Horto de Plantas Medicinais e Aromáticas pertence ao Departamento de Ciências Biológicas (LCB) e possui um acervo de cerca de 230 espécies. Foi criado em 1991 com a finalidade de conter uma coleção de espécimes vegetais de interesse medicinal, aromático ou condimentar, que recebeu o nome de Walter Radamés Accorsi, em homenagem ao docente que na Escola lecionou entre 1934 e 1982. A maioria das plantas são herbáceas anuais, bianuais ou perenes, entretanto, também são mantidos ali alguns exemplares arbustivos, arbóreos e algumas trepadeiras.

Em 1997, foi realizada sua inauguração oficial e houve posteriormente uma reinauguração (2009). Ao longo desses anos o Horto forneceu material didático para diversas disciplinas do LCB e mudas para comercialização e doação (no caso de escolas, feiras científicas e instituições de apoio à comunidade), além de receber escolas com agendamento antecipado de diversas cidades para visitas didáticas. Este ano o Horto publicou o inventário de 200 espécies na forma de guia ilustrado. O setor conta com o trabalho de um funcionário e dos alunos do Grupo de Estudos Walter Accorsi (GeWA), sob coordenação do professor Lindolpho Capellari Jr. e apoio da farmacêutica e filha do Walter Radamés Accorsi, Walterly Moretti Accorsi.

Mais informações pelo telefone 19 3429.4268 r. 235.

“A ciência não tem dono”

Roland Vencovsky nasceu em São Paulo (SP) em 10 de junho de 1936. Kursou o grupo escolar no Colégio Visconde de Porto Seguro. Seu pai era austríaco e a mãe, filha de alemães nascida no Paraná. O pai era representante comercial de uma prestadora de serviços da Bayer e resolveu, com o rompimento das relações entre Brasil e Alemanha durante a Segunda Guerra, comprar uma fazenda em Atibaia (SP). “Lá produzíamos eucalipto e destinávamos a madeira para as panificadoras e ferrovias e o carvão para as siderúrgicas. Também investimos na produção de aguardente”. Passou a adolescência em Atibaia (SP) e, por influência de um amigo, foi cursar agronomia em Viçosa (MG). “Desde a infância eu já gostava de fazer pequenas plantações no quintal. Então fui para Viçosa (MG) mas, por questões pessoais, tive que voltar para São Paulo e optei por transferir meus estudos para a ESALQ”.

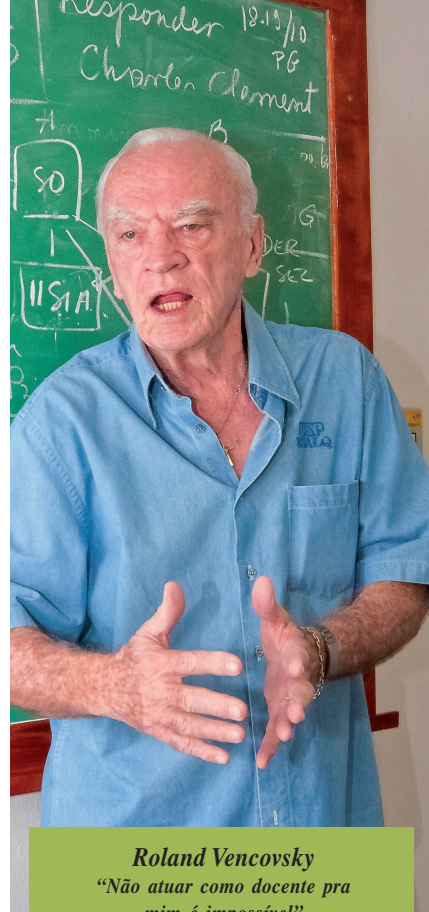
Durante a graduação, morou em república. “Era uma turma muito unida, mas a relação com os professores era bem mais formal do que hoje. O sistema de conduta era mais rígido”. No início tinha intensão de estudar bioquímica mas, influenciado por docentes de Viçosa, entusiasmou-se com a estatística aplicada à agricultura e genética. “Aqui na ESALQ, [na Genética] meus mestres foram Friedrich Gustav Brieger, José Theóphilo do Amaral Gurgel e o professor Frederico Pimentel Gomes, lá [da Matemática]”. Incentivado pelo professor Brieger, aprofundou-se nos estudos em genética quantitativa. “Eu trabalhava na retaguarda dos programas de melhoramento na Escola, auxiliava no planejamento dos ensaios, análises de dados e interpretação de resultados, principalmente, com estudos de hortaliças e milho. O melhoramento naquela época era mais lento e menos científico. Contávamos com o bom senso”.

Terminou o curso em 1958 e, no ano seguinte, foi bolsista do CNPq e continuou no Departamento de Genética. “Em 1960 abriu uma vaga e acabei ingressando como professor assistente, lecionando aulas práticas de genética e

citologia”. Concluiu, em 1960, o doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas na ESALQ. “Naquela época, o doutorado era desenvolvido de forma direta”, lembra o docente. Também somou significativas experiências no exterior. Em 1967, fez mestrado em *Experimental Statistics* na *North Carolina State University*. Entre 1974 e 1976, foi professor visitante na *University of Minnesota* e, no biênio 1990-91, ocupou a mesma função na *North Carolina State University*. “Minhas estadas nos EUA marcaram minha carreira porque quando você está em outra universidade você vê ideias novas. A ciência não tem dono e, uma vez no exterior, os ideais científicos daquele lugar acabam completando sua formação. Nos EUA estudei em um dos principais centros de genética quantitativa do mundo. Sou muito grato aos professores C. Clark Cockerham e Ralph E. Comstock”.

Sua última passagem pelos EUA resultou em uma mudança de direção na sua postura científica. “Passei a me interessar por conservação genética e então meus estudos foram direcionados à genética de populações, à preservação do patrimônio genético das nossas espécies”. Aproximou-se da genética molecular e dos métodos de estudo do DNA. “Assim, passei na análise biométrica de dados dos ensaios para a análise de dados do DNA”.

Coordenou o Programa de Pós-graduação em Genética na ESALQ e, no início da década de 1980, chefiou um centro de pesquisa de milho e sorgo da Embrapa em Sete Lagoas (MG). “Fiquei quatro anos e meio, aprendi muito por lá. Dei a minha contribuição, lançamos um híbrido de milho que chegou a ocupar 20% da área de milho no Brasil, mas voltei em 1985 porque sempre gostei de dar aula e lá eu não tinha essa oportunidade. Não atuar como docente para mim é impossível”. Aposentou-se em 1994 e passou a prestar consultoria para empresas florestais no processo de melhoramento de populações de eucalipto. “Foi muito gratificante porque eu podia ver que aquilo que eu estudei tinha aplicação e poderia ser usado naquele setor”. Hoje é professor sênior do LGN. Acumulou, ao longo



Roland Vencovsky
“Não atuar como docente pra mim é impossível”

Gabriel Forti (Acom)

da sua trajetória, 15 títulos e prêmios, entre eles o de membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Publicou 164 artigos, 6 livros e 9 capítulos. Orientou 35 dissertações e 42 teses e ainda orienta, atualmente, cinco doutorandos. Em 2002, recebeu a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico da Presidência da República.

Nas horas de lazer, ouve música, do popular ao erudito e lê biografias. “Essa semana li duas biografias resumidas, uma de Thomas Edison e outra do escritor Mark Twain. Com essas leituras aprendo sobre a vida; esses indivíduos ficaram famosos, mas sofreram também. A vida desses homens importantes é um exemplo. Também adoro ficar com os netos. Tenho doze. Além disso, considero muito positivo o contato com os alunos, a aproximação com eles remoeça”. Finalmente, faz um agradecimento especial à esposa, Maria Olávia: “ela muito contribuiu para o meu desenvolvimento profissional com sua compreensão e apoio”.

Detalhes da ESALQ

Pavilhão de Horticultura

O Pavilhão de Horticultura foi construído em 1945 e tem estilo de arquitetura contemporânea. Está planejado em três pavimentos, perfazendo área edificada de 5.627,78 m². Abriga salas de aula e de docentes, laboratórios de pesquisa e secretarias dos Departamentos de Produção Vegetal (LPV), setor de Horticultura; Ciências Biológicas (LCB), setor de Botânica; e Fitopatologia e Nematologia (LFN), setor de Fitopatologia. Abriga ainda a Clínica Fitopatológica Prof. Hiroshi Kimati e o Anfiteatro Professor “Salim Simão”, com capacidade para 144 lugares.



Roberto Amaral (Acom)